



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
MORRINHOS
OUTUBRO DE 2011**

CONTRATO CT.DS.059.2011

**Porto Velho – RO
Outubro 2011**



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Secretário Executivo da EMATER-RO

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Renata Rosa de Souza

Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:

Érico Azevedo Secundino – Médico Veterinário

Fabiana de Souza Silva - Pedagoga

Geovani Marx Rosa – Engenheiro Agrônomo

Rufino Teixeira Lustosa Neto – Técnico em Agropecuária

Tulyana Azevedo Shzu – Engenheira Florestal



SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerente Fundiário

Roberto Camilo da Cruz Oliveira

Coordenador de Reassentamento

Luiz Antônio Zoccal Garcia

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Jorge Paulo de Freitas Braga – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Raimundo Junil Marques Ribeiro – Eng^o Agrônomo

Ana Raquel da Silva Costa – Assistente Social

Ana Luíza da Silva Pereira – Analista Socioambiental

Elsie Winte Shockness – Analista Socioambiental

Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental

Flávio da Silva Pereira - Estagiário

Priscila Ortiz - Estagiária

ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS	6
2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR.....	6
2.2 DIMENSÃO ECONÔMICA	7
2.3 DIMENSÃO SOCIAL	8
2.4 DIMENSÃO AMBIENTAL	9
2.5 AÇÕES COMPLEMENTARES.....	10
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS	12
3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR.....	12
3.2 DIMENSÃO ECONÔMICA	12
3.3 DIMENSÃO SOCIAL	17
3.4 DIMENSÃO AMBIENTAL	21
4. AÇÕES COMPLEMENTARES.....	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Subprograma de reorganização das atividades produtiva tem por objetivo o desenvolvimento de ações para a recuperação, e sempre que a possível a melhoria das condições de produção de agricultores, pescadores, trabalhadores do garimpo e outros, que exercem as suas atividades nas áreas afetadas pelo UHE Santo Antônio.

Consta, entre outras ações do programa, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES, que busca conduzir a unidade de produção familiar a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional sustentabilidade socioambiental, cooperação, economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Neste contexto integrou se as iniciativas da Santo Antonio, enquanto consorcio responsável pelas famílias remanejadas, a contratação da EMATER/RO para desenvolver o ATES nos reassentamentos Santa Rita, Morrinhos e São Domingos, conforme contrato CT. DS. 059.20, que teve como documento norteador a especificação técnica.

Este relatório dispõe de informações referentes às atividades implementadas no mês de outubro no reassentamento Morrinhos, contemplando o desempenho dos seus componentes, os avanços decorrentes das atividades de acessória técnica e outras ações executadas pelas parcerias conquistadas. Neste relatório estão incorporadas as ações proativas dos agricultores que atenderam e aceitaram as recomendações técnicas dos extensionistas

Ressalta-se, que os trabalhos estão em estagio inicial, é que há um grande espaço para o avanço da produção e do desenvolvimento.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação para o Reassentamento Morrinhos, seguindo as dimensões econômica, social e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR

Esta atividade contempla a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento juntamente com as famílias reassentadas. Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no mês de outubro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Out/2011	AÇÕES REALIZADAS Out/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1 - Sensibilização da Comunidade para elaboração do Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR	1.2 - Caderneta de Campo.	1.2.1 - Realizar 48 vistas para preenchimento da Caderneta de Campo.	8	15	Foram realizadas 15 visitas junto às famílias para preenchimento da caderneta de campo, a fim de coletar dados de relevância para a elaboração do PDR.
	1.3 - Sensibilização e Diagnóstico	1.3.1 - Sistematizar as informações obtidas através da Caderneta de Campo.	X	X	Esta sendo realizado sistematização das informações obtidas da Caderneta de Campo, uma vez que a equipe ainda está realizando a coleta de dados.

2.2 DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica envolve as atividades de produção da área agrícola e pecuária, comércio e serviços.

Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no decorrer do mês de outubro.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Out/2011	AÇÕES REALIZADAS Out/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
			10	17	<p>Agrônômica: Nas visitas relacionadas ao sistema produtivo vegetal os agricultores foram orientados sobre o manejo das culturas existentes nas propriedades, tais como: mandioca, melancia, banana, citros, hortaliças, entre outras; uso de adubação orgânica na produção de hortaliças e nas covas de frutíferas, dimensionamento adequado de covas para plantio, espaçamento de culturas de espécies frutíferas implantadas nas propriedades, controle fitossanitário em olerícolas e frutíferas, incentivo de consórcio de espécies perenes com culturas anuais, recomendação e auxílio na coleta de solo para análise físico-química em laboratório.</p> <p>Zootécnica: No que diz respeito a criação de animais de interesse zootécnico, também foram realizadas visitas de orientação técnica sobre implantação, manejo e sanidade adequado de aves, suínos e bovinos.</p>



4- Realizar 01 atividade coletiva incentivando o aumento da produtividade vegetal.	4.2 - Manejo de Produção e Comercialização	4.2.1 - Realizar 01 palestra de orientação sobre preparo do solo, manejo das culturas agrícolas, canais de comercialização ou outras demandadas.	01	01	Foi realizado dia 26 de outubro de 2011, no lote 15 do reassentamento Morrinhos, uma Palestra sobre Preparo do Solo e Abertura de Covas para Plantio de Frutíferas. Contando com a presença de 31 moradores.
--	--	--	----	----	--

2.3 DIMENSÃO SOCIAL

A dimensão social envolve atividades que possibilitam a garantia dos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e também a promoção de atividades de cultura e lazer.

Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas nos mês de outubro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Out/2011	AÇÕES REALIZADAS Out/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
6 – Realizar visitas de orientação e acompanhamento nas temáticas de educação escolar, saúde, segurança alimentar, direitos sociais, organização social rural e outros assuntos identificados e demandados pelas famílias.			04	11	Foram realizadas visitas para conhecer atividades desenvolvidas por moradores, orientações sobre os documentos necessários para a inclusão aos benefícios sociais: Programa Bolsa Família. E sobre os cuidados com a limpeza correta dos alimentos e higiene pessoal para a prevenção de verminoses nas crianças.

7- Orientar, disseminar e capacitar através de 01 atividade coletiva, informações para garantir o acesso às políticas públicas relacionadas à educação, saúde, seguridade social e outras temáticas, conforme demanda das famílias reassentadas.	7.1 – Políticas Públicas, Organização de Grupos e Conhecimento.	7.1.2 - Realizar 01 reunião de apoio a organização de grupos de jovens e/ou mulheres.	01	01	No dia 11 de outubro de 2011 realizou-se no lote 12, uma reunião com as mulheres para levantar demanda de atividade que as mesmas desejam desenvolver através de curso de capacitação, onde teve a participação de 09 agricultoras.
8 – Realizar 02 atividades coletivas de apoio a formação das organizações sociais, gestão da propriedade e ações culturais e artesanais.	8.1 - Organização Social Rural	8.1.2 - Realizar acompanhamento do desenvolvimento das associações que representam as famílias reassentadas.	x	X	A equipe buscando assessorar a associação ASDAMOR entrou em contato com a presidente solicitando uma cópia do estatuto a pedidos dos reassentados.

2.4 DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade.

Na Tabela 04 são apresentadas as metas do Plano de Trabalho de ATES e as ações realizadas no mês de outubro de 2011.

METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Out/2011	AÇÕES REALIZADAS Out/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
9- Realizar visitas de orientação sobre a importância do uso sustentável, proteção e preservação dos recursos naturais.			04	05	Orientação sobre as consequências das queimadas, importância da preservação das matas ciliares e a não utilização de produtos químicos na lavoura; coleta seletiva e reciclagem do lixo.
10 - Realizar 01 atividade coletiva enfocando manejo dos recursos naturais	10.1-Preservação e Recuperação dos Recursos Naturais	10.1.1 - Realizar 01 palestra sobre a legislação florestal vigente, regeneração natural da floresta, combate ao uso do fogo e alternativas ao uso de agrotóxico e/ou outras demandas.	01	01	No dia 26 de outubro de 2011 realizou-se no lote 15, uma palestra sobre utilização de agrotóxico e meio ambiente. Contendo 31 agricultores participantes.

2.5 AÇÕES COMPLEMENTARES

As atividades complementares referem-se a uma atividade já iniciada, e que atenda uma demanda da comunidade nas dimensões econômica, social e ambiental, tais como: reunião, palestra, cursos, intercâmbio, dia especial, eventos, seminários, ou seja, atividades coletivas que têm por finalidade enriquecer e complementar as atividades desenvolvidas no reassentamento.

Na Tabela 05 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas nos meses de outubro de 2011.



METAS – PLANO DE AÇÃO	LINHAS DE AÇÃO	AÇÕES	AÇÕES PREVISTAS Out/2011	AÇÕES REALIZADAS Out/2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
			03	03	<p>Realizado um Intercâmbio com os agricultores do Reassentamento Morrinhos na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia no dia 08 de outubro de 2011, onde os mesmos tiveram a oportunidade de conhecer produtos de diversos agricultores vindos de outras regiões do Estado.</p> <p>Foi realizada no dia 25 de outubro de 2011, no lote 45 do reassentamento Morrinhos, uma Demonstração de Métodos sobre Biossegurança e instalações Alternativas na Criação de Aves, onde a mesma contou com a presença de 09 agricultores.</p> <p>No dia 26 de outubro de 2011 realizou-se no lote 15 uma Demonstração de Métodos sobre Abertura e Adubação de Covas para Plantio de Mudas para Frutíferas que contou com a participação dos agricultores presentes em palestras ocorridas anteriormente, somando um total de 31 participantes.</p>

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

A seguir são apresentados o detalhamento das atividades executadas e os resultados obtidos de cada dimensão (Econômica e Social e Ambiental), no reassentamento Morrinhos no mês de outubro de 2011.

3.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO REASSENTAMENTO - PDR

Foram realizadas visitas junto às famílias reassentadas para preenchimento das cadernetas de campo, onde foram coletados dados das propriedades segundo informações disponibilizadas pelos proprietários dos lotes (Figura 1). Após o preenchimento esses dados serão sistematizados, e servirão de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR que será elaborado pelas famílias com o auxílio da equipe técnica de ATES.



Figura 1. Visita para coleta de dados a propriedade do Sr. Geraldo Ramos de Oliveira. Fonte: Emater-RO.

3.2 DIMENSÃO ECONÔMICA

Área Agronômica

Foram realizadas visitas com orientações para incentivar o uso de esterco animal como fonte de nutrientes no qual possibilita a substituindo e/ou reduzindo o uso de adubos químicos. Esta sendo informando sobre a importância de se realizar a compostagem, buscando evitar contaminação de materiais advindo de outras áreas, e também para não utilizar o composto sem

passar pelo processo de fermentação, o que pode ocasionar malefícios a planta caso ocorra queima das mesmas. Como no caso da orientação prestada no Lote 35, onde o agricultor iria fazer uso do esterco ainda em processo de decomposição, sendo o mesmo orientado a incorporar outros materiais, revirar constantemente o composto e regradar para acelerar o processo de decomposição para posterior uso. (Figura 2). Através dessa orientação o produtor entendeu que o uso de fontes naturais de adubos diminui a dependência dos agricultores em só acreditarem na eficácia de insumos, e reduz o custo no aproveitamento de materiais que podem ser obtido em sua propriedade ou de vizinhos, além de beneficiar o desenvolvimento das culturas implantadas.



Figura 2. Orientação técnica sobre uso do esterco animal para plantio de mudas de citros na propriedade do Edinaldo Souza Prado. Fonte: Emater-RO.

A coleta de amostragem de solo para análise foi realizada em algumas áreas (Figura 3), sendo o agricultor informado sobre a importância em se realizar a análise, para que assim estes possam ser orientados de forma correta quanto à necessidade de calagem e adubação para cada tipo de cultura. Este procedimento evita gastos desnecessários com aplicação excessiva de calcário e adubo no solo, ou mesmo com percas devido à falta de nutrientes. Podemos notar que o interesse dos agricultores vem crescendo quanto ao número de solicitações de visita, e que o aprendizado quanto a coleta já pode ser percebido em alguns.



Figura 3. Coleta de solo para análise laboratorial na propriedade do Sr. Tomaz Cardoso da Silva. Fonte: Emater-RO.

Continuando as orientações sobre o dimensionamento adequado das covas para o transplante de mudas de frutíferas para o campo. Foi explicado que as covas devem ser feitas, com espaçamento de no mínimo de 40x40x40cm, e deve-se adicionar esterco animal ou material vegetal junto ao solo da cova.

Uma vez que alguns agricultores encontram dificuldades em conseguir adubo orgânico (Figura 4), é recomendada a adubação química, variando as situações de acordo com a cultura. Neste sentido podemos observar que mesmo com as recomendações prestadas alguns agricultores realizam a abertura das covas com dimensionamentos inadequados.



Figura 4. Orientação técnica sobre espaçamento de plantas e dimensão de covas nas propriedades do Sr. Benjamin Carmo de Araújo e Sr. Pedro de Jesus da Silva. Fonte: Emater-RO.

Para o controle de pragas e doenças, as quais aumentam a incidência no período chuvoso, tem sido recomendado o uso de controles alternativos, e no caso de uso de agrotóxicos utilizar a dosagem recomendada, e produtos

registrado no Ministério da Agricultura, respeitando-se também o período de carência de cada produto, lembrando sempre da necessidade e importância do uso do EPI – Equipamento de proteção Individual. Como resultado dessas orientações alguns agricultores estão optando pelo não uso de agrotóxicos, buscando fontes de controle alternativo, quando possível.

Palestra realizada no Lote 15 – Tomaz Cardoso da Silva/Otacília dos Reis Sampaio sobre Preparo do Solo e Abertura de Covas para Plantio de Frutíferas (Figura 5), onde foram levantados assuntos e orientações de medidas que devem ser tomadas desde a análise de solo até a implantação da cultura, visto que grande parte dos agricultores do reassentamento Morrinhos eram ribeirinhos e não praticavam manejo de solo para plantio das culturas. Várias dúvidas foram esclarecidas sobre recomendação e aplicação de calcário para correção da acidez do solo, época de preparo entre outros. Foi tratado também sobre a abertura e adubação de covas para plantio de mudas de frutíferas, uma vez que os agricultores apresentavam muitas dúvidas sobre esta prática.



Figura 5. Palestra sobre preparo do solo e abertura de covas para plantio de frutíferas. Fonte: Emater-RO.

Área Zootécnica

Realizadas orientações sobre a importância de praticar ações que auxiliam na prevenção e controle de microrganismos patogênicos (causadores de doença), o conjunto dessas ações denomina-se biossegurança. Dentre elas as mais frisadas foram: limpeza e desinfecção do aviário, que deve oferecer conforto térmico, proteger dos fenômenos da natureza (ventos fortes, chuva)

sendo importante auxílio de lona e o piso aviário 20 cm acima do solo; também oferecer água e alimentos de boa qualidade em equipamentos adequados e limpos e isolamento de animais doentes. As ausências dessas medidas colaboram para o aparecimento de doenças como a coccidiose e a coriza infecciosa, que foram diagnosticadas presuntivamente em algumas propriedades do reassentamento.

Como se trata de doenças infectocontagiosas, ou seja, doenças que se transmitem facilmente de animal doente para sadio. As principais medidas recomendadas foram: limpeza e desinfecção do aviário (Figura 6), isolamento e tratamento dos animais doentes e suspeitos. O proprietário das aves acometidas pela coccidiose seguiu todas as recomendações e eliminou a doença de seu plantel. Já a proprietária do lote das aves afetadas pela coriza não isolou adequadamente as aves infectadas, mas mesmo nessas condições conseguiu controlar a doença. Também foi orientada a construir local de isolamento adequado e com distância segura dos animais sadios e está sempre inspecionando suas aves porque em se tratando de coriza infecciosa é comum haver reincidência da doença.



Figura 6. Limpeza e desinfecção de berçário aviário, aguardando secagem para polvilhamento de cal virgem. Fonte: Emater-RO

Está sendo trabalhado principalmente junto a esses criadores que tiveram experiências recentes com doenças em seus plantéis aviários, um processo de autoconscientização para que percebam o quanto é mais vantajoso aplicar as medidas que auxiliam a prevenir o aparecimento dessas

doenças que trazem prejuízos econômicos com compra de medicamentos convencionais (quando não é possível usar os alternativos), risco de comprometimento na qualidade do produto animal final ou até mesmo mortalidades, além da mão de obra para restaurar a saúde do plantel.

Ocorreu relato que galinhas comeram os próprios ovos, explicou-se que geralmente esse tipo de comportamento é consequência de alguma deficiência no manejo alimentar, falta de cálcio, proteína ou até mesmo água. E mesmo corrigindo o manejo alimentar é possível que o comportamento continue por vício já adquirido do animal.

Na bovinocultura foi solicitada orientação sobre manejo de pastagem, recomendou-se o tipo rotativo, que disponibiliza ao rebanho acesso a uma subdivisão de pastagem (piquete) a cada momento, havendo tempo de pastejo e de descanso para cada piquete; obtendo as seguintes vantagens: aumento da quantidade e qualidade das forrageiras evitando sua degradação, menor área necessária por animal e facilita controle de parasitas. Trata-se de 7 cabeças e 8 ha de pasto, está sendo analisado junto ao produtor a relação custo x benefício caso se opte pela implantação do manejo rotativo. De imediato orientou-se quanto ao oferecimento de sal mineral para as vacas com objetivo de prevenir doenças causadas pela carência mineral, o proprietário reconheceu essa necessidade e garantiu providência assim que tiver recurso. Diante da realidade do reassentamento não é incentivado criação de grandes animais.

Foi diagnosticada a presença de míiase cutânea em um suíno. Após a primeira aplicação do medicamento instituído foi possível remover as larvas da ferida do animal, o proprietário seguiu com o tratamento da maneira que foi orientado e logo o ferimento cicatrizou.

3.3 DIMENSÃO SOCIAL

As atividades desta dimensão foram realizados através de visitas domiciliares para orientar as famílias de acordo com suas necessidades e especificidades de cada família. Através das visitas foi identificada a

necessidade de informação sobre o benefício social Bolsa Família com o objetivo de informá-las sobre os documentos necessários para inclusão das crianças neste benefício. Percebeu-se que há um grande interesse dos reassentados em relação ao benefício, onde os mesmos se dispuseram em regularizar a documentação necessária para a inscrição no benefício.

Houve orientações sobre prevenção de verminoses, através da limpeza correta dos alimentos que serão ingeridos, o uso correto da água potável e também higienização pessoal. A visita foi de suma importância, pois é através destas pequenas ações é possível prevenir doenças causadas por verminoses.

No lote 18 foi realizada uma visita a Sra. Antonia Gomes, com intuito de conhecer como é feito o sabão caseiro que a mesma fabrica para consumo próprio a partir do reaproveitamento do óleo de fritura. A sr^a Antonia mostrou detalhadamente como é feito cada tipo de sabão, ela faz sabão em barra, sabão em pasta e sabão líquido, com ingredientes a base de água fervente, álcool, sebo bovino, óleo de fritura e amaciante. No decorrer desta conversa informal pôde-se perceber que ela tem ciência de que esta atividade reduz os custos das despesas mensais de sua família, e também deixa de agredir o meio ambiente, uma vez que ela reutiliza um produto que seria destinado ao solo, como é o caso do óleo de cozinha. Nesta conversa sr^a. Antonia se disponibilizou a ensinar esta atividade para as outras mulheres do reassentamento. A mesma foi orientada quanto aos cálculos do custo de fabricação deste produto.

Em visita a Sr^a Sebastiana Calmo dos Santos, do lote 06 foi orientado que ela procurasse o cartório para regularizar o registro de nascimento de sua neta Carla Natiele, e após a regularização iniciar o processo de inclusão no benefício Bolsa Família, nesta conversa a mesma foi informada a fazer o tratamento da água para o consumo a base de hipoclorito de sódio, e também a estimular a sua neta a lavar as mãos corretamente antes das refeições, e não ficar andando descalço, e também escovar os dentes corretamente após as refeições.

Realizada visita domiciliar a sr^a Maria Lopes de Souza, do lote 06, onde prestou-se esclarecimentos sobre o benefício Bolsa família, e pode-se

constatar que as três crianças que residem nesta propriedade são netos da sr^a Maria, e a mesma não tem a guarda das crianças, portanto, não tem como ela ter o benefício, então foi orientado ela pedir aos pais para fazer uma declaração autenticada em cartório, deixando-a responsável pelas crianças, e só então dar início a inclusão delas neste benefício social.

No lote 06, foi esclarecido à agricultora sobre o benefício do programa Bolsa Família, e constatou-se que dos três netos que residem na propriedade nenhum tem acesso ao programa, devido à falta de guarda pela avó. A mesma foi orientada que solicitasse aos pais uma procuração para que desse início a inclusão destas crianças em programas sociais.

Em visita ao lote 10, foi verificado que nem todas as crianças do lote estão cadastradas no programa Bolsa Família, o qual foi orientado para regularizar a situação das mesmas, junto a Secretária Municipal de Assistência Social-SEMAS. A equipe da EMATER-RO está se mobilizando de forma que possa ser feito o cadastramento no reassentamento para a inclusão das famílias que ainda não possuem o benefício.

Em reunião no dia 20, ocorreu um levantamento de demanda das atividades que as mulheres do Reassentamento Morrinhos desejam desenvolver, através de capacitações (Figura 07).



Figura 07. Reunião realizada com grupo de mulheres do reassentamento Morrinhos.
Fonte: Emater-RO.

Nesta reunião, as moradoras listaram várias atividades que se interessam tais como, curso de corte e costura, manicure e pedicure, cabelereiro

unisex, pintura em tecido, crochê, sabão caseiro e panificação. Vale ressaltar, que esta reunião acontecerá com outros grupos de mulheres, pois o objetivo é ouvir todas, e realizar cursos que a maioria tiver interesse e estiver de acordo.

Foram realizadas visitas institucionais à Escola Flor do Cupuaçu para estabelecer parceria, e criar relações entre a direção da escola e equipe técnica do reassentamento morrinhos. Nesta visita houve a identificação da necessidade do curso de noções básicas de informática. Ficou encaminhado, que a equipe de ATES estaria buscando formas para implementar o curso, se a escola disponibilizasse no laboratório de Multiuso (Figura 08). Ressaltamos que os alunos a ser beneficiados serão os que residem no reassentamento Morrinhos.



Figura 8. Visita ao laboratório de informática da Escola Flor do Cupuaçu no Reassentamento Santa Rita.

Buscando atender a solicitação dos associados da Associação ASDAMOR, a equipe de ATES entrou em contato com a presidente da Associação Delmira para obter uma cópia do estatuto para esclarecer os agricultores sobre os direitos e deveres quanto associados, e buscar resolver as angustias entre direção da associação e associados.

3.4 DIMENSÃO AMBIENTAL

Em visita domiciliar no lote 13 do Sr. Erivaldo Marciel de Moura, foi orientado a não queimar a leira existente na propriedade e explicou-se sobre as conseqüências das queimadas, em relação a morte dos microorganismos, perda de fertilidade do solo, possíveis erosões, aumento do efeito estufa, além de causar doenças respiratórias nas pessoas e animais.

Visitas de orientação técnica sobre a importância da preservação da Mata Ciliar (Figura 09), explicando que a mesma mantém a quantidade e qualidade da água, filtra os possíveis resíduos, controla a erosão nas margens, evita o assoreamento dos mananciais, auxilia na proteção da fauna local e garante sombreamento e alimento para os peixes e a fauna em geral. Comentando sobre a importância de preservar a mata para evitar futuros impactos ambientais.



Figura 9: Orientação sobre APP no lote 19 do Sr. Benjamin Carmo de Araújo. Fonte: Emater-RO.

Visita domiciliar no lote 22 do Sr. Pedro de Jesus Silva orientando a utilizar adubo orgânico na área de cultivo (figura 10), pois com o uso intenso de agrotóxico causará degradação dos recursos naturais (solo, água, flora e fauna), em alguns casos de forma irreversível, levando o desequilíbrio biológico e ecológico.



Figura 10: Orientação sobre a utilização da adubação orgânica no lote 22 do Sr. Pedro de Jesus Silva. Fonte: Emater-RO

Visita técnica no lote 07 do Sr. Francisco Rozeno da Silva e da Sra. Maria Lopes de Souza, sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo, uma alternativa de minimizar a destinação inadequada que é um agravante de degradação ao meio ambiente.

Palestra sobre utilização de agrotóxico e meio ambiente (Figura 11), onde foi abordado sobre destinação final das embalagens vazias de agrotóxicos é um procedimento complexo que requer a participação efetiva de todos os agentes envolvidos na fabricação, comercialização, utilização, fiscalização e monitoramento das atividades relacionadas com o manuseio, transporte, armazenamento e processamento dessas embalagens, pois a destinação incorreta pode ocasionar danos à saúde e contaminação ao meio ambiente.



Figura 11: Palestra sobre utilização de agrotóxico e meio ambiente. Fonte: Emater-RO.

4. AÇÕES COMPLEMENTARES

Participação na entrega dos tratoritos doados pela Santo Antônio Energia - SAE aos reassentados no dia 03 de outubro de 2011, a equipe técnica da Emater-RO estará orientando sobre o uso adequado dos equipamentos, assim como desenvolvendo junto com os agricultores um plano de uso dos mesmos (Figura 12).



Figura 12. Entrega dos tratoritos doados pela SAE aos reassentados de Morrinhos. Fonte: Emater-RO.

Participação dos agricultores do reassentamento Morrinhos na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia no dia 08 de outubro de 2011, onde os mesmos tiveram a oportunidade de conhecer produtos de diversos agricultores vindos de outras regiões do Estado, estimulando-os a produzir e comercializar seus produtos, e também de participar de uma palestra sobre Associativismo e Economia Solidária (Figura 13).



Figura 13. Participação dos reassentados de Morrinhos na Feira estadual de Economia Solidária e Agroecologia. Fonte: Emater-RO.

Participação na entrega da escritura provisória dos lotes aos reassentados, realizada pela Santo Antônio Energia – SAE (Figura 14).

Através deste documento estaremos buscando viabilizar o acesso a crédito para os agricultores assim que houver demanda pelos mesmos.



Figura 14. Entrega da escritura provisória realizada pela SAE. Fonte: Emater-RO.

Foi realizado nivelamento da equipe técnica sobre a Metodologia INPA – Intervenção Participativa dos Atores, uma vez que será utilizada para desenvolver as atividades em conjunto com os reassentados do Morrinhos para a elaboração do PDR – Plano de Desenvolvimento do Reassentamento. Foram trabalhadas dinâmicas que visam a interação e participação das famílias.



Figura 15. Nivelamento da equipe técnica sobre a Metodologia INPA para elaboração do PDR. Fonte: Emater-RO.

Visita da equipe técnica da Emater-RO e SAE ao viveiro de mudas Brasil para verificar a condição das mudas e planejar a entrega das mesmas para os agricultores do reassentamento Morrinhos (Figura 16).



Figura 16. Visita realizada pela equipe técnica da Emater e SAE ao viveiro de mudas Brasil.
Fonte: Emater-RO.

Participação na Feira Empreendedora realizada pela Empresa Multiplik no próprio reassentamento (Figura 17), tendo este evento o objetivo de enxergar o que cada agricultor um está produzindo e incentivar a comercialização de seus produtos, proporcionando simultaneamente a interação entre os reassentados.



Figura 17. Feira Empreendedora realizada pela Multiplik no reassentamento Morrinhos.
Fonte: Emater-RO.

Devido o aparecimento de doenças infecciosas associadas a deficiência na biossegurança dos galinheiro desde de bebedouros e comedouros inadequados que permitem as aves pisotear e defecar em sua própria água e alimento. Realizou-se uma demonstração de métodos intitulada: Biossegurança e instalações alternativas na criação de aves, onde foi explicado que biossegurança é o conjunto de medidas que envolvem a higiene do galinheiro que compreendem todos os meios usados na prevenção e controle de agentes etiológicos patogênicos das criações avícolas. São todas as ações que visam a

manutenção da saúde das aves. Foi dada ênfase sobre a limpeza, desinfecção do galinheiro, principalmente ao receber novos lotes de aves e na ocorrência de doenças infecciosas, primar a qualidade da água e dos alimentos na rotina da criação. Foi demonstrado: preparo de solução de água sanitária e água (proporção 1:1000) e outra de iodo 0,2% para desinfecção de aviário, cálculo da quantidade de aves por m^2 do galpão (5-6 aves/ m^2); como se construir bebedouro, comedouros e chocadeira de maneira fácil, eficiente, utilizando materiais de baixo custo (Figura 18). Ao término do evento foi entregue material informativo contendo os pontos importantes dos assuntos abordados.



Figura 18. Construção de comedouro, chocadeira e bebedouro alternativos em Demonstração de Métodos realizada. Fonte: Emater-RO.

Notou-se satisfação pela simplicidade e eficiência das instalações alternativas e melhoria no nível de conscientização sobre a importância da biossegurança para ajudar na prevenção de doenças.

Realizada no dia 26 de outubro de 2011 no lote 15 – Tomaz Cardoso da Silva/Otacília dos Reis Sampaio uma Demonstração de Métodos sobre Abertura de Adubação de Covas para plantio de frutíferas (Figura 19), onde os agricultores puderam visualizar na prática o dimensionamento correto das covas e formas de calagem e adubação a serem aplicadas. Nesta demonstração foram utilizados: esterco ovino, calcário, superfosfato simples e formulações de adubos comerciais, onde se explicou que para cada tipo de cultura existe uma exigência diferenciada, e desta forma diferentes recomendações. A Demonstração de Métodos trás excelentes resultados, uma vez que os agricultores observam na prática as orientações recomendadas,

sanando as dúvidas que vão surgindo no decorrer da atividade desenvolvida. Nesta, os agricultores demonstraram entendimento quanto à necessidade em realizar a abertura da cova com dimensionamento e adubação adequados para que venham obter bom desenvolvimento das espécies a serem implantadas, uma vez que, foi observado por alguns que por terem realizado este procedimento de forma incorreta perceberam pouco vigor no desenvolvimento das mudas após o plantio e se prontificaram a proceder de forma adequada nos próximos plantios.



Figura 19. Demonstração de Métodos sobre abertura e adubação na cova para plantio de frutíferas.
Fonte: Emater-RO.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas no Reassentamento foram para sensibilizar os reassentados sobre como aproveitar melhor a sua propriedade e ao mesmo tempo colaborar para a conservação ambiental, portanto, apresentar possibilidades que realmente podem fazer a diferença considerando não somente a realidade do produtor, mas também o seu compromisso e responsabilidade perante o meio ambiente e a sociedade atual. Para que isso acontecesse foram realizadas visitas técnicas, palestras, demonstração de métodos e intercâmbios, instrumentos esses que possibilitam a um grande número de reassentados sensibilizados nas questões econômicas, social e ambiental para o seu crescimento na propriedade e ter uma boa qualidade de vida. A assessoria técnica incentiva o desenvolvimento social, em harmonia com os fatores que a cercam. É assim que nas atividades desenvolvidas visam o reassentado a enfrentar e buscar a interpretação dos seus problemas. Desta forma amplia seus conhecimentos de ordem social, política e econômica. Enfrentando com segurança as diversas situações da vida, o reassentado determinará a sua conduta em relação à realidade buscando sua própria decisão.